



ÁSIA/SÍRIA - Bispo sírio-ortodoxo: é necessário um acesso humanitário para salvar os civis de Sadad

Homs (Agência Fides) - O Metropolita Silwanos Boutros Alnemeh, titular da Arquidiocese sírio-ortodoxa de Homs e Hama, lançou um apelo às instituições e organizações humanitárias internacionais em nome da população civil – cerca de três mil pessoas – que ficou presa nos vilarejos de Sadad e Hofar, na região de Qualamun, a cerca de 100 km ao norte de Damasco, onde se abriu outra frente do conflito entre o exército governamental e as milícias contra Assad. Os responsáveis pelo cerco – explicou o Bispo na sua mensagem – devem “facilitar a fuga com toda a segurança da população para qualquer lado, seja em direção ao convento de Al-Attieh, seja em direção da cidade de Homs, onde nós poderemos acolhê-la”. O Metropolita Silwanos implora também às organizações internacionais que evitem “declarações que possam comprometer a segurança das pessoas sob assédio e dos residentes na Síria”.

Como explicam a Fides fontes da Igreja sírio-ortodoxa, mais de mil milicianos, em grande parte ligados a facções islamistas, com trinta veículos militares e equipados com metralhadoras, invadiram a cidade ocupando o quartel da polícia, os centros governamentais, as estruturas públicas, o hospital e o correio, causando três mortos entre os cristãos locais e prejuízos a várias igrejas. A população civil iniciou o êxodo rumo a Homs e em direção ao aeroporto de Damasco.

Sadad goza de importância histórica, arqueológica e religiosa, e tem mais de uma menção na Bíblia. Segundo as fontes de Fides, os seus habitantes – na maioria cristãos – se negam a formar “comitês populares de defesa” armados. (GV-PA) (Agência Fides 25/10/2013).